



Câmara Municipal de Barueri

ESTADO DE SÃO PAULO

FLS.	2
PROC.	26
<i>Det. P. Lacerda</i>	

-PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 01/71-

EMENTA:- Dá à Sala do Plenário da Câmara Municipal a denominação de SALA JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER "TIRADENTES".

A CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI DECRETA E PROMULGA A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Art. 1º - A Sala do Plenário da Câmara Municipal de Barueri denominar-se-á SALA JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER "TIRADENTES", enforcado em 21 de abril de 1.792 por amor a Pátria livre.

§ Único - A Presidência deverá, em cumprimento à presente Resolução, fazer fixar-se em local visível ao público / placa com a respectiva denominação.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta / Resolução correrão por conta das verbas próprias do orçamento deste Legislativo.

Art. 3º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 27 de abril de 1.971.


José Maria Balieiro - vereador

JUSTIFICATIVA

Quero prestar homenagem a Joaquim José da Silva - Xavier, "TIRADENTES". É indiscutível que todos os homens nas- / cem iguais que a todos concedeu o criador certos direitos inalienáveis entre os quais estão o da vida, liberdade e busca da felicidade. Nos idos de 1746 para que a nobreza desse vasão ao luxo, a opressão atingia os atuais estados americanos, colônias dos governos imperialistas europeus, semi escravos da vontade de soberanos de um período metalista. Em busca da felicidade representada no trabalho do povo nasce o ideal da liberdade para a conservação da própria vida. Assim, acontece as lutas - pela independência americana na liderança de Tomas Jaferson. Acontece também a revolução francesa pela liberdade do povo. E



Câmara Municipal de Barueri

ESTADO DE SÃO PAULO

FLS. 3

PROC. 26

Ass. Silva

E o ideal republicano de governo do povo, onde o poder emana do próprio povo enflama o espírito dos brasileiros idealistas que buscam com nossa independência a formação de uma república liberal. Conta o Brasil nesta época com homens de formação patriótica inabalável e com o movimento da Inconfidência Mineira surge a liderança de Joaquim José da Silva Xavier, que com outros como Tomas Antonio Gonzaga, Cláudio Manuel Costa / intelectuais da nossa literatura colonial, movimentam-se pela independência, mas o destino transforma José da Silva Xavier / em Mártir, e como mártir, todos tem o seu judas para Tiradentes a traição do Cel. Joaquim Silvério dos Reis põem fim aos planos dos inconfidentes, que presos são condenados. Tiradentes idealista e humanitário, vendo tudo perdido no momento, / num gesto de verdadeiro líder e para não morrer em vão, salva seus companheiros da morte, trazendo para si toda a responsabilidade do movimento libertador. Morre o brasileiro, morre o homem na forca erguida no largo de Lampadosa no Rio de Janeiro. Mas, seu idealismo aumenta no seio do povo e outros o seguem no mesmo destino até conseguirmos nossa independência, / brasileiros de todas as camadas sociais dão suas vidas por nossa liberdade. Nestas rápidas linhas de recordação histórica ca presto homenagem nesta Casa de lei a memória de João de -- Deus, Manoel Faustino, Luiz Gonzaga, Lucas Dantas, enforcados na Baía pela liberdade do povo brasileiro, e Joaquim José da Silva Xavier enforcado no Rio de Janeiro sendo seu corpo esquartejado, seu sangue rolou em solo pátrio a semente da liberdade que hoje desfrutamos, razão porque solicitarei desta Casa de lei com a aprovação de meus ilustres pares que nosso plenário seja denominado plenário JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER "TIRADENTES". Enforcado em 21 de abril de 1792 pelo amor à pátria livre.

A Comissão do

Em 28

abril 1941

Benedict de A. Silva
Presidente

SECREARIA
Entrada em 04
Reg. n.º 152
Ass. Silva